



CAIXA Asset

março-24

Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos

Relatório Gerencial

CXR11

Informações sobre o Fundo

CNPJ • 17.098.794/0001-70

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • Caixa Asset

CO-GESTOR • Rio Bravo Investimentos

CUSTODIANTE e ESCRITURADOR • Oliveira Trust

ADMINISTRADOR • Caixa Econômica Federal

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO • 1,20% a.a. sobre o Patrimônio

Líquido do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO • R\$ 145.891.177,54 (ref. março)

INÍCIO DO FUNDO • 12/11/2013

QUANTIDADE DE COTAS • 1.575.760

QUANTIDADE DE EMISSÕES REALIZADAS • 1

NÚMERO DE COTISTAS • 2.148

REGULAMENTO DO FUNDO



CADASTRE-SE NO MAILING



Principais Números

Patrimônio
Líquido (R\$/cota)

92,58

Fechamento
do mês (R\$)

80,24

Dividend Yield
Anualizado¹

8,7%

Volume Médio Diário
Negociado (R\$ mil)

106,98

Patrimônio Líquido
(R\$ milhões)

145,89

Valor de Mercado
(R\$ milhões)

126,44

P/VP

0,87

Número de Fundos
Investidos

32

Retorno dos
últimos 12 meses

40,64%

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

Comentários do gestor

Cenário Doméstico

Fiscal e inflação: Em março a inflação perdeu força, o que foi capturado pelo Índice Nacional de Preços Amplo 15 (IPCA-15), que se apresenta como prévia do valor oficial do IPCA a ser divulgado no início do mês de abril, e que fechou em 0,36%. A queda foi de mais de cinquenta por cento se comparado ao fechamento de fevereiro de 0,78%. O resultado deste mês ficou abaixo do mês de março de 2023 e do período dos 12 meses observados.

O COPOM continuou com o ciclo de cortes de 0,5 p.p. na taxa básica de juros na última reunião realizada em março, atingindo o patamar de 10,75% a.a., o menor nível dos últimos dois anos. Chamou a atenção o último trecho do comunicado neste mês: nos comunicados passados, o último parágrafo da carta era reservado para a indicação dos cortes futuros, a serem realizados nas “próximas reuniões” no plural; já no comunicado do mês de março, o comitê se limitou a dizer que haverá um corte de 0,5 p.p. na “próxima reunião”, no singular.

O mercado entendeu essa alteração no discurso como uma possível desaceleração no ciclo de fechamento da curva, já que a taxa vem sendo reduzida em 0,5 p.p. a cada reunião desde o início deste ciclo de cortes. Apesar da desaceleração, o ciclo de fechamento se mantém, e ainda é esperado que a SELIC atinja o patamar de um dígito até dezembro de 2024, portanto, o mercado de ativos de risco, no qual os fundos imobiliários,

estão inseridos, ainda se beneficia do movimento de redução da taxa de juros brasileira.

Atividade econômica: O produto interno bruto do país deve encerrar, segundo o boletim FOCUS, em 1,89% no ano de 2024, mantendo a previsão de crescimento para 2025 e 2026 em 2%. Vale lembrar que o crescimento mais acelerado nesse início de ano ocorre por conta do setor agro, que obteve uma expansão recorde na safra de grãos e especificamente por conta da soja, que tem suas safras entregues nesse primeiro semestre. Para os próximos meses não é esperado um crescimento nessa magnitude.

Economia global: Em março, o FED manteve pela quinta vez consecutiva os juros americanos de referência no intervalo entre 5,25 e 5,5%, o maior patamar de juros nos Estados Unidos nos últimos 22 anos. A expectativa de três cortes, que somam 0,75 p.p. até o fim de 2024, também foi mantida, em linha com as expectativas de mercado.

O comitê de política monetária afirma que não é o momento para redução das taxas, principalmente em função de expectativas de níveis ainda elevados de inflação. Em fevereiro, a inflação anualizada foi de 3,2%, acima da meta de inflação.

Comentários do gestor

Mercado de Fundos Imobiliários

Em março, o quinto mês seguido de valorização do IFIX (índice de fundos imobiliários da B3), o índice atingiu máximas históricas, batendo o recorde de 3.408 pontos e encerrando o mês com alta de 1,43%. A performance do índice e dos FII tem influência do ciclo de afrouxamento monetário, conforme já mencionado, tendo em vista a relação inversamente proporcional entre taxa de juros e desempenho de ativos de risco.

Os FII de CRI, de logística e industrial e fundo de fundos foram os segmentos que tiveram as maiores altas no mês e somados, representaram mais de 1,1% do retorno total do IFIX.

A perspectiva de desaceleração do fechamento da curva de juros faz com que os fundos de CRI mantenham seus resultados em patamares ainda atrativos por mais tempo. Vale mencionar que os fundos que possuem em sua carteira mais papéis atrelados ao CDI do que papéis atrelados ao IPCA possuem expectativa de melhores resultados, pois a queda do IPCA tende a ser mais acelerada do que a do CDI.

Os fundos do segmento logístico tiveram uma janela para realizar novas emissões de cotas, isso porque viram seu valor de mercado acima do valor patrimonial. Nas novas emissões, a maioria dos fundos apresentou no pipeline reciclagem de ativos e pré-pagamento de financiamentos, o que gera uma expectativa positiva em relação ao aumento dos resultados no longo/médio prazo destes fundos, dado que com o pré-pagamento teriam uma redução na despesa financeira, e com a reciclagem, possíveis ganhos de capitais.

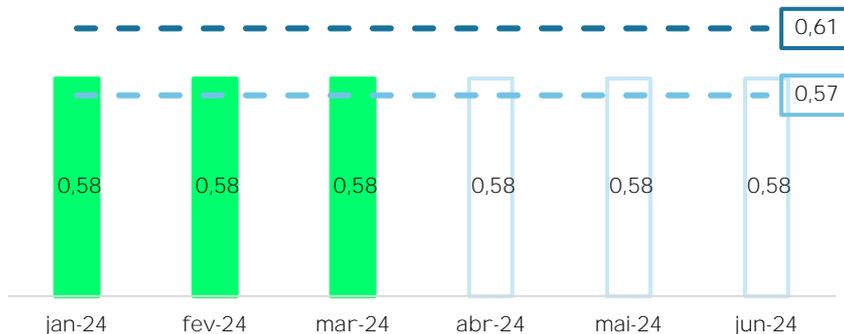
Destaque para o segmento de FOF's que obteve o terceiro melhor desempenho no mês de março e ainda se beneficia com o duplo desconto que permanece no mercado secundário.

Comentários do gestor

Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos

No mês, o Caixa Rio Bravo Fundo de Fundos distribuiu proventos de R\$ 0,58/cota, o que corresponde a um *dividend yield* de 8,67%. O Fundo encerrou o mês com R\$ 0,38 cota de resultado acumulado e não distribuído no primeiro semestre de 2024.

Guidance de Distribuição de Dividendos¹



¹ Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.

² Considera para cálculo do FFO rendimentos de FII, receitas financeiras, despesas (desconsidera ganho/perda por alienação de cotas e IR sobre ganho de capital).

³ Considera para cálculo da receita recorrente os rendimentos de FII (desconsidera ganho/perda por alienação de cotas e receitas financeiras).

Vale ressaltar que a gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados mês a mês durante o semestre, podendo linearizar a distribuição de rendimentos em busca de previsibilidade de pagamentos aos investidores. Importante ressaltar que a distribuição sempre estará em conformidade com a legislação vigente de distribuição semestral mínima de 95% dos lucros auferidos em regime caixa.

O FFO¹ (*funds from Operations* ou resultado operacional) do Fundo foi de R\$ 0,64/cota e a receita recorrente² somada à receita financeira foi de R\$ 0,73/cota.

Movimentações

Nos investimentos, o fundo realizou a adesão à oferta de VBI Prime Offices (PVBI11), e passou a deter participação no RBVI11, após este fundo incorporar das cotas do BLMR11 (FII que fazia parte da carteira do CXRI). Além disso, com essa movimentação, o FoF I fará jus a uma parte em dinheiro como ganho de capital.

Na parte dos desinvestimentos, o fundo continua vendendo cotas de fundos de CRI que a gestão entende não haver mais upside no mercado secundário, como o caso do XP Crédito (XPCI11).

Perspectiva de upside

A cota patrimonial do CXRI reflete a cotação à mercado de seus FIs, que atualmente negociam com um desconto em relação às suas cotas patrimoniais (deságio). O deságio do portfólio aliado ao deságio da cota de mercado do CXRI apresentam uma oportunidade de investimento com possível valorização¹.

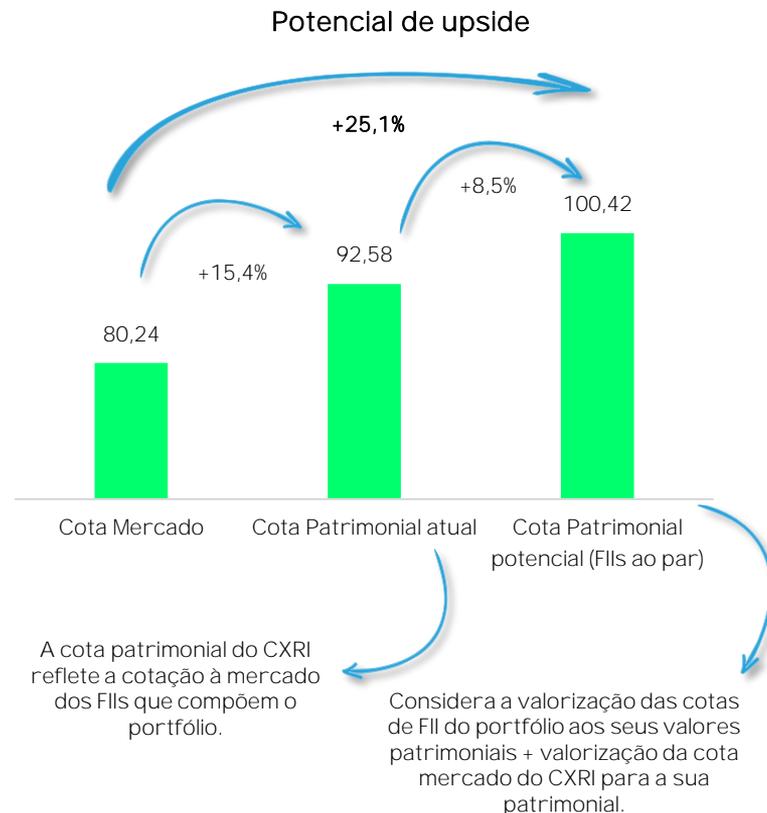
Segmento	% PL	Ágio/Deságio do Portfólio	Ágio/Deságio total do Portfólio pela cota mercado do CXRI	Potencial de Upside total
Recebíveis	17,0%	4,0%	-9,9%	+11,0%
Varejo	7,6%	0,3%	-13,0%	+15,0%
Logística e Industrial	21,2%	-3,2%	-16,1%	+19,2%
Shopping	17,2%	-3,7%	-16,5%	+19,8%
Educacional	11,2%	-0,1%	-13,4%	+15,5%
Residencial	0,5%	4,1%	-9,8%	+10,8%
Lajes	16,9%	-29,7%	-39,1%	+64,1%
Agro	2,0%	-3,2%	-16,1%	+19,3%
FOF	6,3%	-8,5%	-20,7%	+26,1%
Total	100,0%	-7,8%	-20,1%	+25,1%

Ágio/Deságio do Portfólio²: Representa o desconto/prêmio dos FIs da carteira do CXRI vs. suas cotas patrimoniais.

Ágio/Deságio total do Portfólio pela cota mercado do CXRI: Representa o desconto/prêmio dos FIs da carteira do CXRI versus suas cotas patrimoniais aliado ao desconto da cota de mercado do CXRI.

¹ Os dados não configuram promessa ou garantia de rentabilidade futura.

² Considera para cálculo a cota de mercado dos FIs da carteira do fechamento do mês e a cota patrimonial dos FIs da carteira do fechamento do mês anterior. de fechamento da cota no último dia útil do mês).



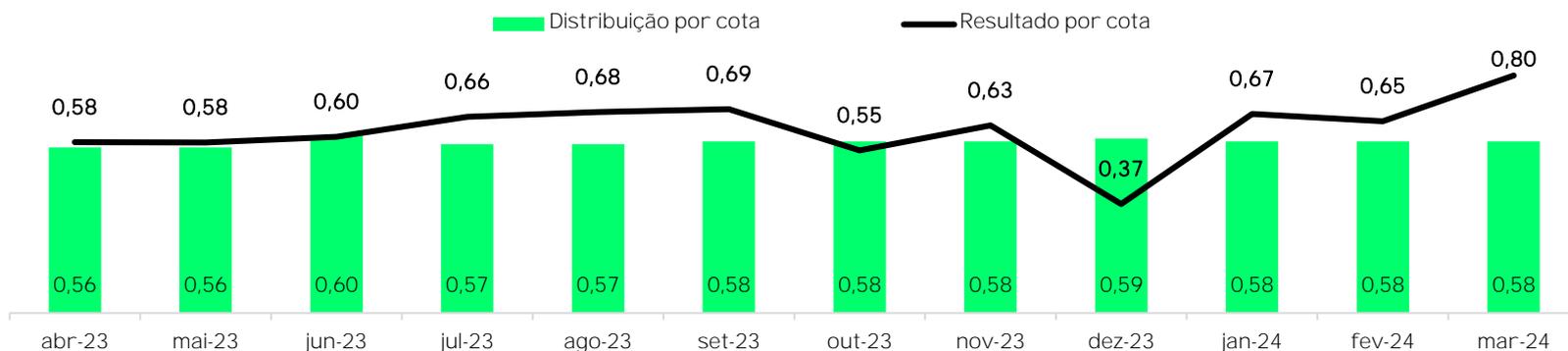
Distribuição de rendimentos

Histórico de Distribuição de Rendimentos

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2022	0,51	0,51	0,51	0,53	0,55	0,64	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,56
2023	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	0,60	0,57	0,57	0,58	0,58	0,58	0,59
2024	0,58	0,58	0,58									
Δ	3,6%	3,6%	3,6%									

Δ : Comparação entre os anos 2023 e 2024.

Histórico de Distribuição vs Resultado (R\$/cota)



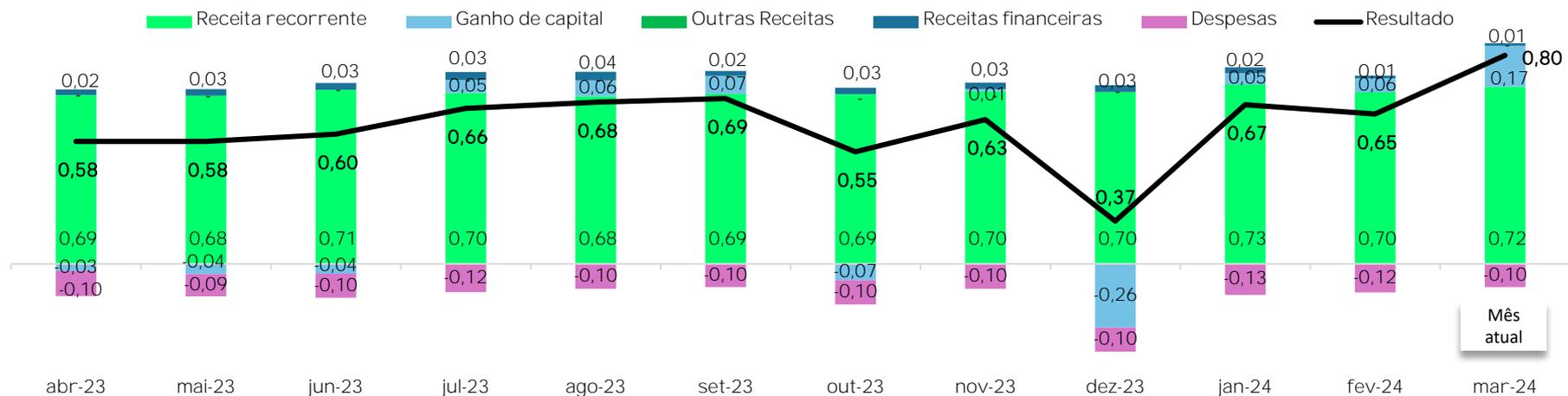
O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre pode ficar retido no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre e fica, portanto, a seu critério linearizar a distribuição de proventos com o objetivo de buscar a previsibilidade de pagamentos aos investidores.

Resultados

	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	2024	12 meses
Rendimentos de FII	R\$ 1.087.350,37	R\$ 1.106.398,78	R\$ 1.100.463,36	R\$ 1.149.758,80	R\$ 1.099.359,65	R\$ 1.135.820,85	R\$ 3.384.939,30	R\$ 13.211.625,17
Alienação de cotas de FII (Bruto)	-R\$ 105.585,34	R\$ 12.165,21	-R\$ 408.808,96	R\$ 72.064,55	R\$ 90.372,87	R\$ 262.164,77	R\$ 424.602,19	R\$ 45.949,58
Receitas financeiras	R\$ 40.746,27	R\$ 41.281,11	R\$ 43.211,30	R\$ 37.917,25	R\$ 15.517,92	R\$ 15.675,18	R\$ 69.110,35	R\$ 451.561,41
Outras receitas	R\$ -							
Despesas	-R\$ 155.829,18	-R\$ 160.960,81	-R\$ 153.905,04	-R\$ 199.200,57	-R\$ 183.490,73	-R\$ 149.921,30	-R\$ 532.612,60	-R\$ 1.957.965,10
Resultado ¹	R\$ 866.682,13	R\$ 998.884,29	R\$ 580.960,66	R\$ 1.060.540,03	R\$ 1.021.759,71	R\$ 1.263.739,50	R\$ 3.346.039,24	R\$ 11.751.171,07
Rendimentos distribuídos	R\$ 913.940,80	R\$ 913.940,80	R\$ 929.698,40	R\$ 913.940,80	R\$ 913.940,80	R\$ 913.940,80	R\$ 2.741.822,40	R\$ 10.920.016,80
Resultado por cota	R\$ 0,55	R\$ 0,63	R\$ 0,37	R\$ 0,67	R\$ 0,65	R\$ 0,80	R\$ 2,12	R\$ 7,46
Rendimento por cota	R\$ 0,58	R\$ 0,58	R\$ 0,59	R\$ 0,58	R\$ 0,58	R\$ 0,58	R\$ 1,74	R\$ 6,93
Resultado Acumulado por cota	-R\$ 0,03	R\$ 0,05	-R\$ 0,22	R\$ 0,09	R\$ 0,07	R\$ 0,22	R\$ 0,38	R\$ 0,53

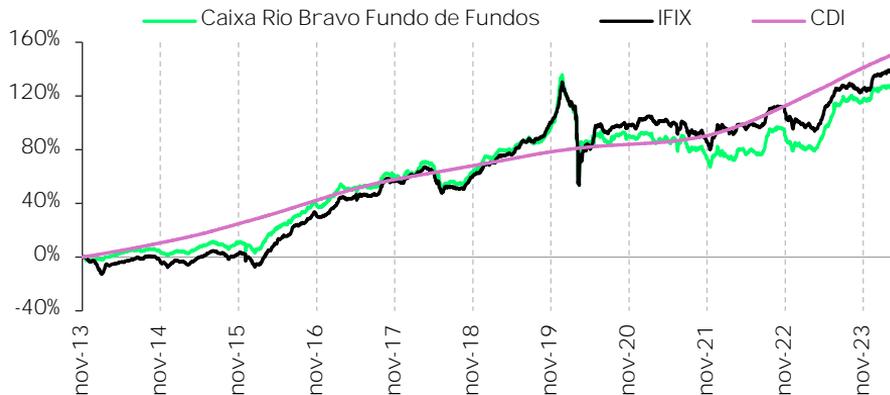
¹ Resultado apresentado em regime de caixa e não auditado.

Composição do Resultado nos Últimos 12 meses (R\$/cota)

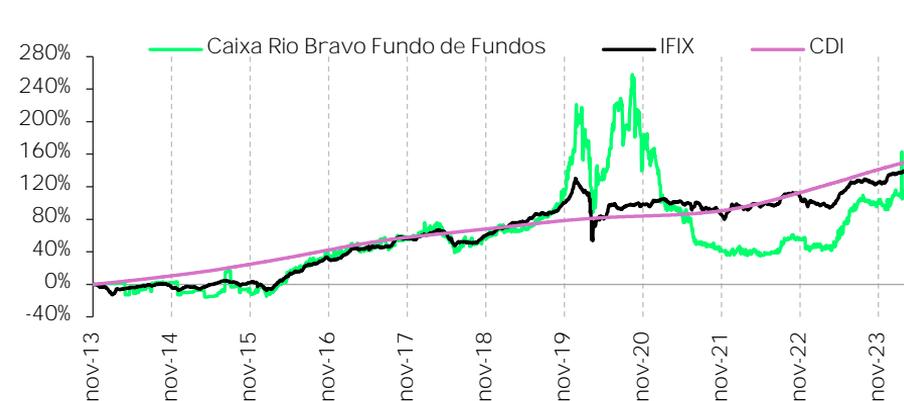


Liquidez e desempenho

Retorno - Cota Patrimonial



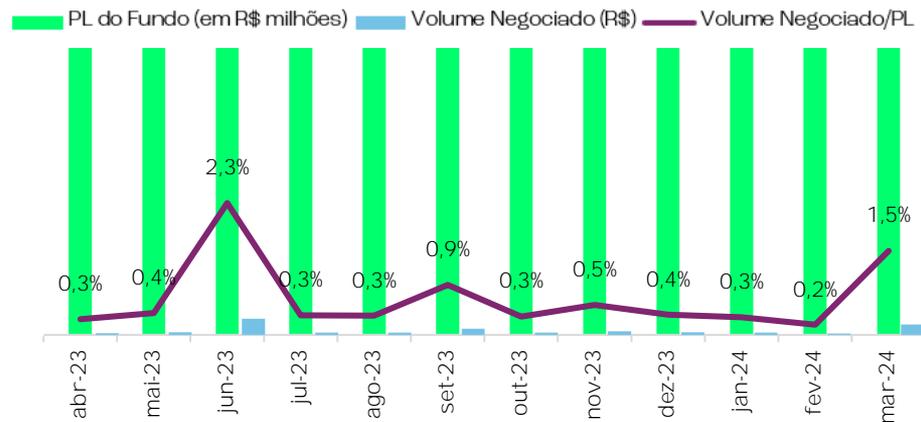
Retorno - Cota Mercado



	mar-24	2024	12 meses
Volume Negociado	R\$ 2.139.696,77	R\$ 2.845.272,71	R\$ 10.974.463,99
Volume Médio Diário Negociado	R\$ 106.984,84	R\$ 46.643,81	R\$ 44.611,64
Giro (% de cotas negociadas)	1,65%	2,20%	8,97%
Presença em Pregões	100%	100%	100%

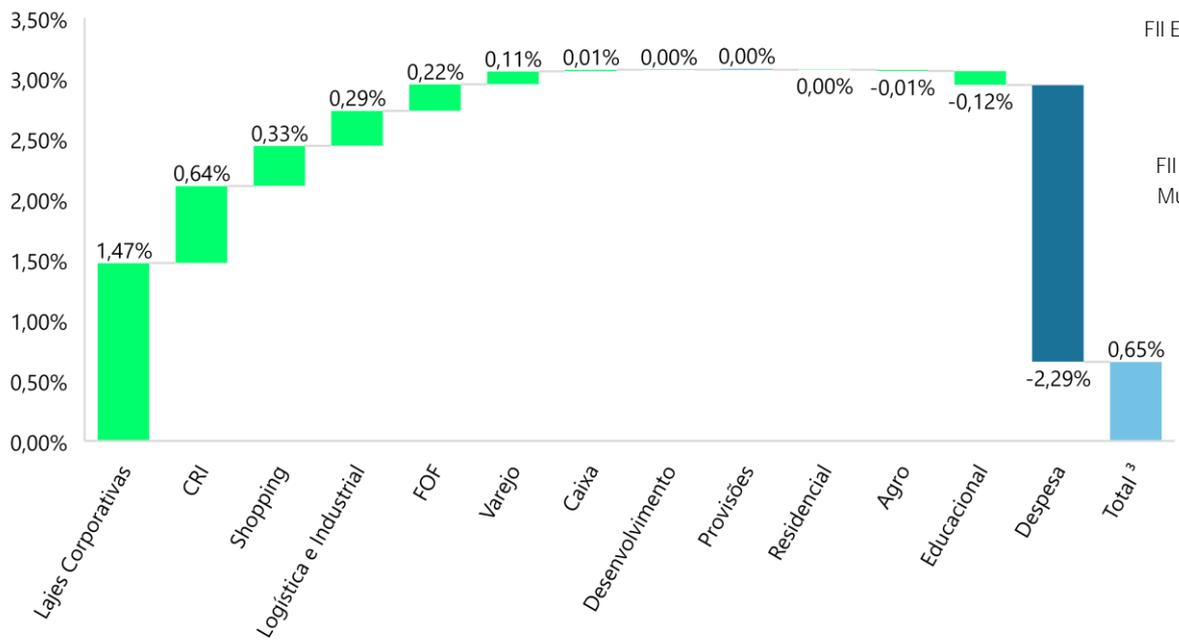
	mar-24	dez-23	12 meses
Valor da Cota	R\$ 80,24	R\$ 80,10	R\$ 63,14
Quantidade de Cotas	1.575.760	1.575.760	1.575.760
Valor de Mercado	R\$ 126.438.982,40	R\$ 126.218.376,00	R\$ 99.493.486,40

Liquidez

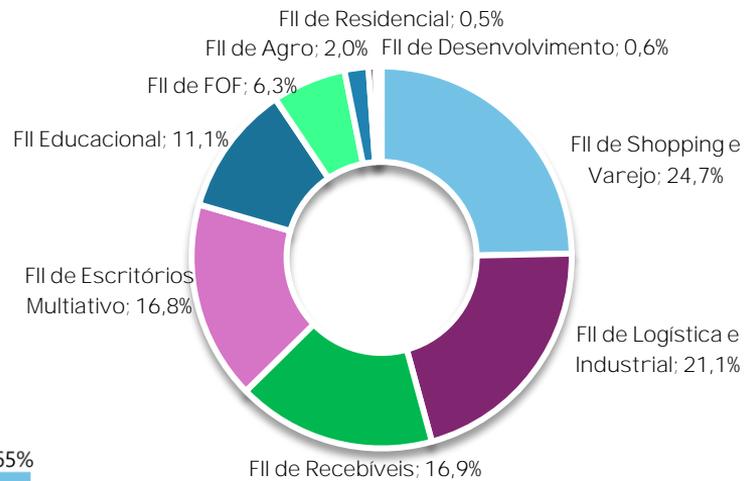


Diversificação por estratégia

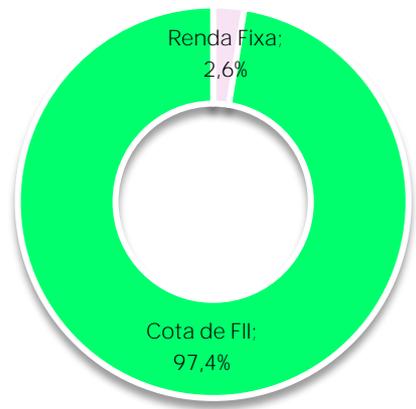
Atribuição da Performance Mensal por Segmento



Alocação por Setor de FII¹



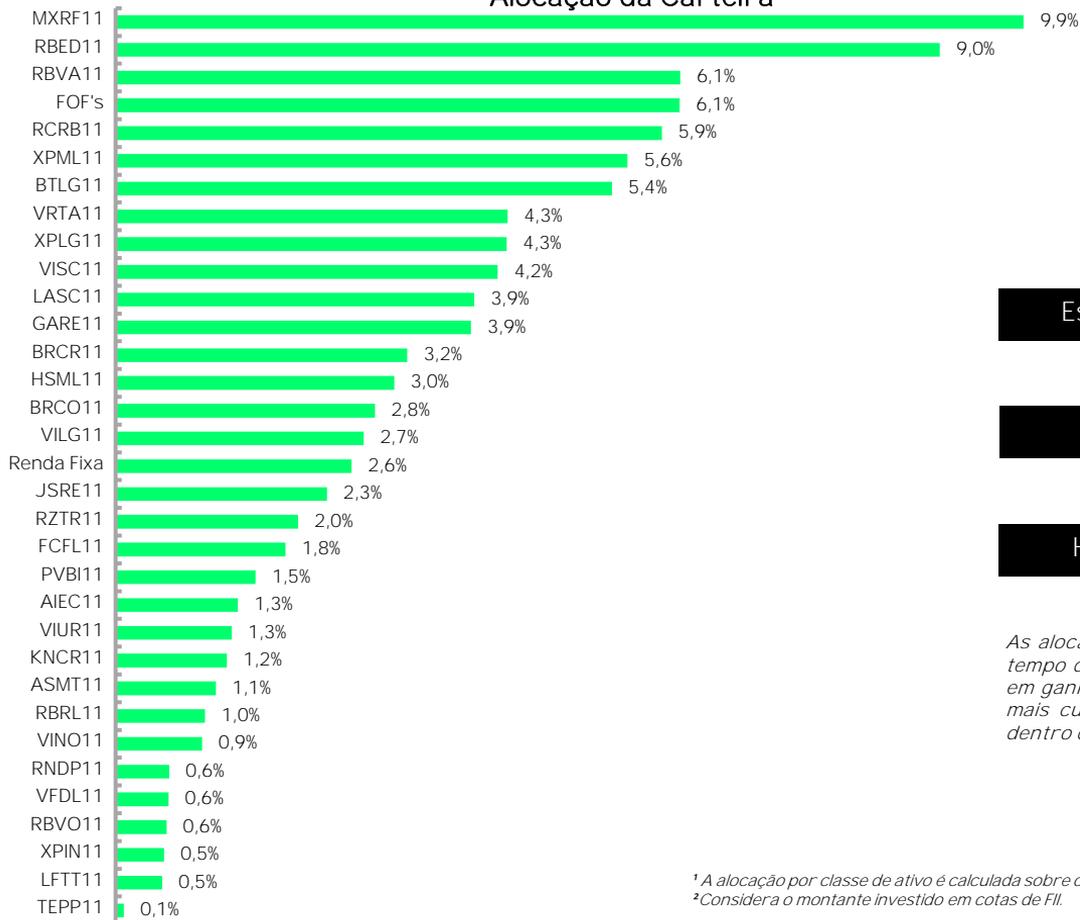
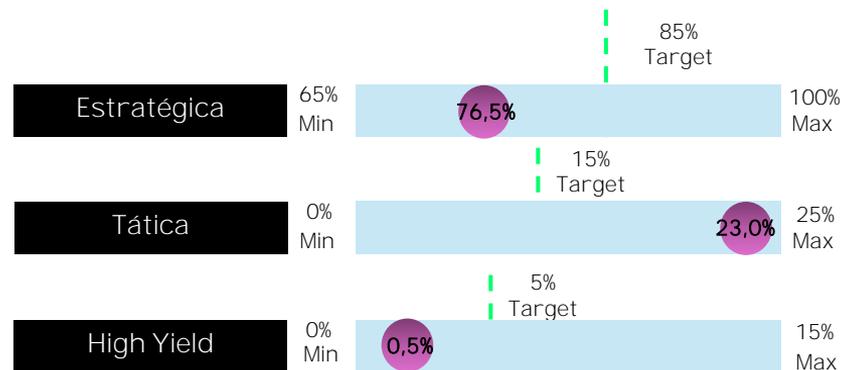
Alocação por Classe de Ativos²



¹ A alocação por setor de FII é calculada sobre o montante investido em cotas de FII.

² A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FII somado ao montante investido em renda fixa.

³ Refere-se a performance da cota patrimonial ajustada ao dividendo distribuído no mês

Carteira do Fundo¹Alocação da Carteira¹Target de Alocação por Estratégia²

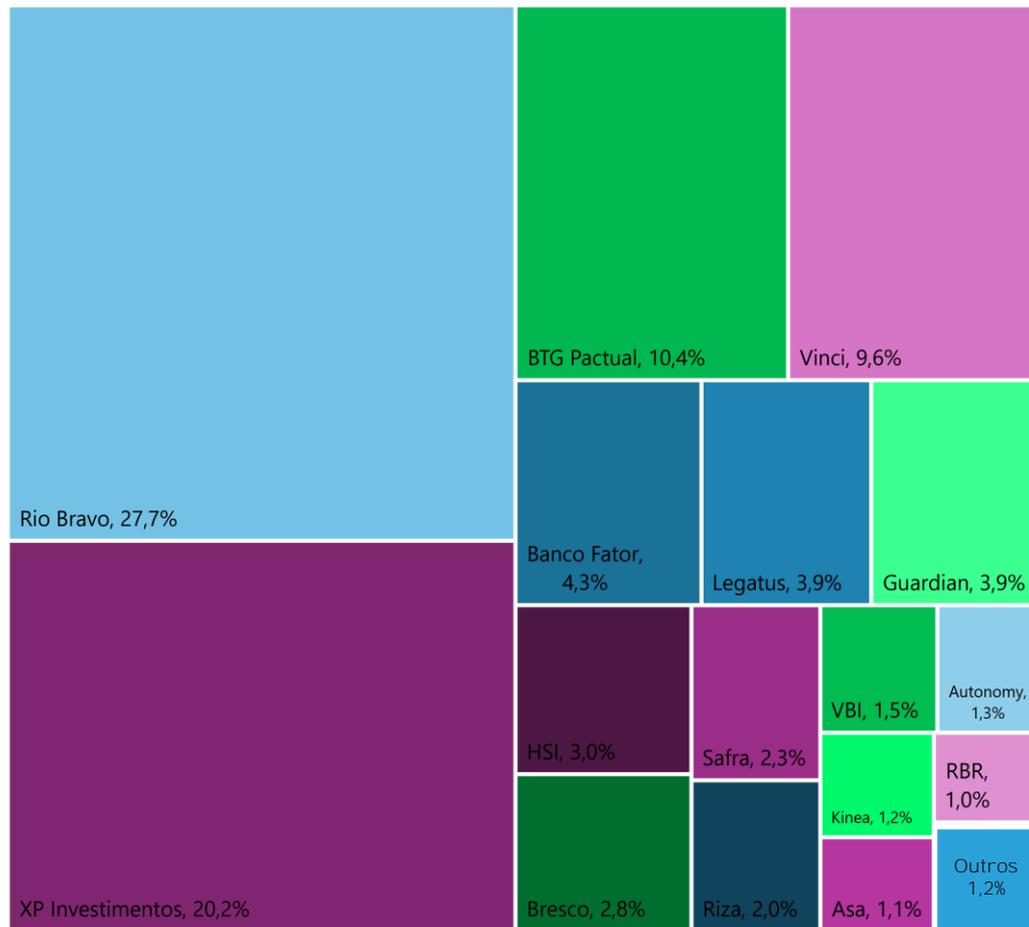
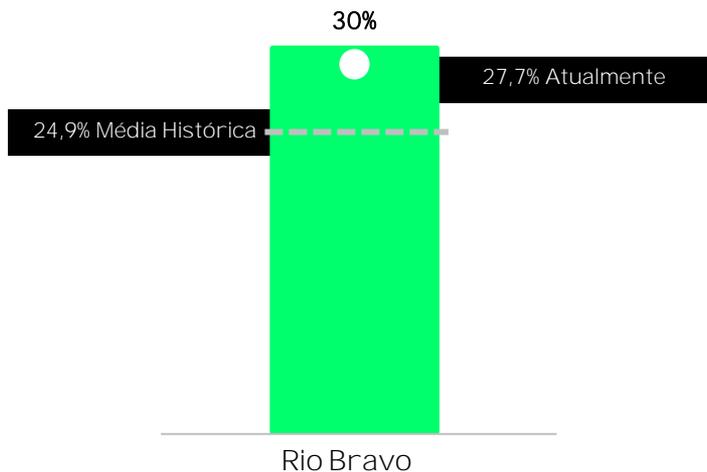
As alocações estratégicas são mais focadas em renda recorrente e têm um maior tempo de maturação do investimento na carteira. As alocações táticas são focadas em ganho de capital e aproveitar distorções nos preços em um horizonte de tempo mais curto. As estratégias High Yield têm uma maior relação de risco e retorno dentro do portfólio.

¹ A alocação por classe de ativo é calculada sobre o montante investido em cotas de FIJ somado ao montante investido em renda fixa.

² Considera o montante investido em cotas de FIJ.

Carteira do Fundo

Limite de alocação de recursos de fundos alocados ou geridos pela Rio Bravo



Os percentuais de alocação por gestor são calculados sobre o patrimônio líquido do fundo.

Contato



Relações com Investidores

11 3509 6600

ri@riobravo.com.br

gefes02@caixa.gov.br



CAIXA Asset